

## Todos nós temos direitos básicos

O direito à vida, à liberdade de pensamento, de expressão, direitos ao trabalho, à educação, à saúde, etc. Mas nem todas as pessoas usufruem desses direitos. Quantas crianças que não podem ir à escola por não terem dinheiro? Quantas mulheres (principalmente) não podem trabalhar, não podem expressar o seu pensamento e não podem estudar, pois tanto as suas famílias como os seus maridos não permitem? Para não falar dos pobres que não têm dinheiro para se tratarem, pois os hospitais são muito caros, e acabam por morrer ou ver os seus entes queridos sofrerem até à morte.

Por mais que os direitos humanos possam ter ajudado a melhorar a paz, tanto nacionalmente como entre países, ainda existem vários países que violam esses direitos, ou então muitas pessoas que não concordam com eles e, por isso, não os cumprem. Vemos o exemplo de George Floyd, e em consequência os imensos exemplos que vieram à tona com o início dos protestos em nome deste homem. No que diz respeito a estes problemas, existem algumas soluções que, apesar de não serem as melhores, se forem sendo concretizadas e desenvolvidas ao longo do tempo, podem acabar por ajudar bastantes pessoas. Uma maneira de ajudar as crianças que não podem ir à escola seria se fossem escolhidos mais professores para dar aulas a crianças sem estas precisarem de ir à escola, pois a escola é apenas um "edifício" e pode-se aprender em qualquer lugar. Outra solução seria existirem inspeções para se saber se os trabalhadores recebem um bom salário, pois, como se sabe, muitas crianças não conseguem ir à escola porque os pais nem sequer têm dinheiro para os alimentar diariamente. Em relação às mulheres não poderem ir à escola, uma das soluções, que também pode ser usada para as crianças, é impor uma lei que diga que todos devem ir à escola, tanto homens como mulheres, e a qualquer idade. O mesmo se aplica ao problema de não se poder expressar ou trabalhar, pois nessa área não existe muito que se possa fazer a não ser lutar pelos direitos das mulheres, com protestos e outras coisas do género. Acho que o máximo que nós podemos fazer é quando alguma mulher é expulsa ou mal -tratada por ter esse desejo, devemos acolher essa pessoa e apoiá-la. As soluções que eu consigo pensar para os que não conseguem se tratar devido aos pagamentos altos seria a diminuição do preço dos tratamentos, ou então poder-se pagar por prestações, mas é claro que isso tudo volta outra vez para a questão dos salários que as pessoas recebem. Sobre o assunto do não cumprimento dos direitos humanos, essas pessoas deveriam ser responsabilizadas, e ter penas bastante pesadas, como é o caso do polícia que matou George Floyd.

Em relação à pandemia, na minha opinião, isto será uma oportunidade para sermos mais solidários, mas também irá agravar problemas já existentes. Como se pode observar várias vezes, muitas pessoas mostraram a sua bondade e fizeram comida para os médicos, acolheram pessoas que poderiam estar infetadas, acolheram médicos que não podiam voltar

para as suas famílias devido ao risco de estarem infetados e até vítimas de violência doméstica, levavam compras para os mais idosos e faziam-lhes companhia.

Mas esta pandemia também aumentou vários problemas. Por causa de o contacto ter de ser evitado, as pessoas deixaram de sair tantas vezes à rua e deixaram de utilizar tantos serviços como habitualmente. Para além disso, as pessoas deixaram de comprar tantas coisas, apenas o que era necessário. Isso fez com que a economia diminuísse, o que levou a despedimentos. Então, muitas pessoas por não terem dinheiro acabam por ir morar na rua. Durante esta pandemia, também se pode observar que a violência doméstica aumentou. Não se fala em relação a números, pois muitas das pessoas que prestaram queixa já sofriam de violência antes da pandemia, mas sim em intensidade, pois a violência intensificou-se devido ao confinamento, já que a vítima está sempre a conviver com o agressor. Mas a violência não é apenas em relação à companheira ou filhos, também acontece muito com os idosos. Em relação a estes, outro problema é o de ficarem sozinhos durante a pandemia, pois os que vivem em lares que estão infetados, muitos deles não vão para casa de familiares, vão para as suas antigas casas, onde ficam isolados. Já foram criadas algumas soluções para estes problemas, como é o caso dos despedimentos, em que não se pode despedir alguém sem qualquer razão que possa justificar essa ação.

No caso das vítimas, devemos fazer queixa caso elas não façam e acolhê-las, porque devido à pandemia as casas de abrigo têm começado a encher e deixam de poder abrigar mais pessoas. Sobre os idosos que estão isolados, também devemos acolhê-los ou então fazer-lhes companhia, para não se sentirem sozinhos e para caso aconteça alguma emergência terem alguém que possa ajudar.

Trabalho realizado por:

Catarina Fonseca nº26 10°C